PERSPECTIVA EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE VIOLÊNCIA FÍSICA, PSICOLÓGICA/MORAL E SEXUAL OCORRIDO NO ESTADO DE GOIÁS EM 2021

Mariana de Moura Lopes[1] , Amanda Matos de Campos[2] , Laura Vieira Perícole[3] , Ana Carolina Guimarães Rezende[4] , Eduarda Garcia Ramos Correa[5]

[1 2 3 4 5]Universidade Federal de Jataí, (moura.lopes@discente.ufj.edu.br)

Introdução: As diversas formas de violência- física, psicológica e sexual- acontecem em todo país e constituem um fenômeno complexo, envolvendo fatores sociais, culturais, políticos, ambientais e econômicos, além de envolver questões da saúde pública. Dessa forma, casos de violência estão constantemente presentes nas emergências e urgências, tendo a mortalidade e morbidade desses casos elevada em todo país, sendo a segunda maior causa de morte na população brasileira. Assim, a violência é considerada um grave problema de saúde pública pela Organização Mundial de Saúde (OMS), devendo ser combatida, além de receber uma atenção especial pelos profissionais de saúde. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico dos casos de violência física, psicológica/moral e sexual ocorridos em Goiás no ano de 2021. **Metodologia:** Este estudo é uma análise epidemiológica descritiva, embasada em dados sobre a notificação de casos de violência física, psicológica/moral e sexual notificados no Sistema de Informações de Agravos e Notificação (SINAN) em 2021 no Estado de Goiás, disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Resultados:** No ano de 2021, foram notificados 117.670 casos de violência física, 45.112 casos de violência psicológica/moral e 27.038 casos de violência sexual. Em relação a violência física, em 68,9% (81.074) das notificações a vítima era do sexo femino e a faixa etária mais atingida, independente do sexo, foi dos 15 aos 49 anos de idade, constituindo 76,8% (90.381) dos casos. No que tange a violência psicológica/moral, em 82,7 % (37.297) das notificações as vítimas são do sexo feminino e a faixa etária dos 20 aos 39 anos, integra 44,5% (20.066) dos casos, foi a mais atingida. No que concerne a violência sexual, 89,6% das vítimas são do sexo feminino, tendo a faixa etária mais atingida a idade dos 10 aos 14 anos, correspondendo a 31% dos casos. **Conclusões:** Diante desse levantamento, fica evidente que a maioria das vítimas de violência são do sexo feminino e jovens, e que os casos de violência, infelizmente, são recorrentes, seja na emergência ou na atenção básica. Dessa forma, o preparo das equipes é importante para que a identificação e notificação da violência, além do atendimento, encaminhamento e acompanhamento da vítima sejam feitos de forma adequada, receptiva e acolhedora. Assim, qualificar os profissionais de saúde que vão receber esses casos é garantir um cuidado não traumático para a vítima, respeitando suas demandas.